



FORMAÇÃO

Permanente

Diretrizes para elaboração do **Plano Institucional de Acesso, Permanência e Êxito (PIAPE)**

Plano Nacional de Acesso, Permanência e Êxito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica — Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC)



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Para que serve o **PIAPE**

O PIAPE é o instrumento que organiza, orienta e integra as ações de acesso, permanência e êxito no âmbito da instituição.

O elo entre as diretrizes do PNAPE e as ações desenvolvidas pela instituição.

01

Traduz em nível institucional os princípios, os eixos e os objetivos do **PNAPE**.

02

Articula-se ao planejamento institucional garantindo que as ações estejam integradas ao PDI.

03

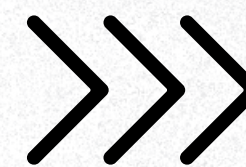
Alinha-se às políticas internas e demais instrumentos de gestão já existentes na instituição.

Base conceitual do **PIAPE**

*O **PIAPE** deve contemplar os **Eixos Estruturantes** e os **Objetivos** definidos no **PNAPE**, podendo cada instituição acrescentar itens a cada uma dessas dimensões.*

8 EIXOS ESTRUTURANTES

1. Diagnóstico e monitoramento da trajetória estudantil
2. Acolhimento e apoio à aprendizagem
3. Promoção da saúde mental e do bem-estar
4. Assistência estudantil e condições mínimas de permanência
5. Formação e valorização dos profissionais da educação
6. Promoção da inclusão, diversidade e equidade
7. Participação estudantil e sentimento de pertencimento
8. Disseminação de iniciativas inovadoras e inspiradoras



12 OBJETIVOS DO PNAPE

- 1.** Institucionalizar políticas permanentes de acesso, permanência e êxito
- 2.** Orientar a elaboração e o monitoramento dos planos institucionais
- 3.** Ampliar e qualificar o uso de dados e indicadores (PNP)
- 4.** Fortalecer a cultura de pertencimento e a escuta ativa
- 5.** Fomentar políticas afirmativas e ações inclusivas
- 6.** Integrar ensino, pesquisa, extensão, gestão e assistência
- 7.** Estimular a inovação institucional
- 8.** Monitorar e avaliar sistematicamente os resultados
- 9.** Ampliar estratégias de acesso e busca ativa
- 10.** Fortalecer as trajetórias formativas dos estudantes
- 11.** Prevenir a evasão e a retenção
- 12.** Promover a formação continuada de servidores

As **5** Fases da elaboração e acompanhamento do **PIAPE**

Com ampla participação da comunidade acadêmica e articulação entre as unidades da instituição.

1

**Instituição do
CIAPE e CLAPEs**

2

**Diagnóstico
Quantitativo**

3

**Diagnóstico
Qualitativo**

4

**Consolidação
do PIAPE**

5

**Monitoramento
e Avaliação**

As fases devem ser conduzidas em sequência, do CIAPE/CLAPEs até o monitoramento contínuo, retroalimentando o ciclo de planejamento institucional.



CIAPE — Comitê Institucional de Acesso, Permanência e Êxito

ÂMBITO

Institucional — Reitoria

FORMALIZAÇÃO

PIAPE — Plano Institucional de Acesso, Permanência e Êxito

COMPOSIÇÃO

Representantes das áreas de ensino, pesquisa, extensão, administração, desenvolvimento institucional, assistência estudantil, inclusão, avaliação institucional, comunicação e gestão de pessoas, além da representação estudantil.

Diferentes áreas, cargos e territórios de atuação da instituição.

FORMALIZAÇÃO

Instituído por ato oficial da instância colegiada máxima da instituição, à qual permanece subordinado.

CARÁTER E ATRIBUIÇÕES

Possui caráter propositivo, consultivo e articulador. Coordena a construção, o monitoramento e a avaliação do PIAPE, articulando-se com os CLAPes das diferentes unidades para consolidar o planejamento institucional.

CLAPE — Comitê Local de Acesso, Permanência e Êxito

ÂMBITO

Local — cada unidade ou campus

FORMALIZAÇÃO

PAPE — Plano Local de Acesso, Permanência e Êxito (*cada PAPE integra o PIAPE, contemplando as especificidades, os diagnósticos e as prioridades de sua unidade.*)

COMPOSIÇÃO

Representantes das áreas de ensino, pesquisa, extensão, administração, assistência estudantil, inclusão, avaliação institucional, comunicação, gestão de pessoas e representação estudantil.

Deve contemplar diferentes áreas, cargos e grupos que compõem a comunidade acadêmica da unidade.

FORMALIZAÇÃO

Instituído por ato oficial do dirigente máximo da unidade.

CARÁTER E ATRIBUIÇÕES

Possui caráter propositivo, consultivo e articulador. Coordena a construção, o monitoramento e a avaliação do PAPE, em articulação com o CIAPE.

OBJETIVO FASE 1

Constituir instâncias colegiadas, nos âmbitos institucional e local, com composição plural e representativa, incluindo docentes, TAEs, estudantes e grupos historicamente minorizados.

Diagnóstico Quantitativo

2

Coleta, análise e sistematização de dados numéricos que revelam padrões, lacunas e tendências com recortes territoriais, étnico-raciais, de gênero, deficiência, origem escolar, socioeconômicos e biopsicossociais.

Perfil socioeconômico regional e estadual

Dados da Plataforma Nilo Peçanha (PNP) e do IBGE.

Perfil dos estudantes e trajetórias

Matrículas, evasão, rendimento, conclusão e vagas ociosas - PNP, sistemas acadêmicos e registros da assistência estudantil.

Execução da PNAES

Política Nacional de Assistência Estudantil no âmbito da instituição.

OBJETIVO

Mapear, com base em evidências quantitativas, os principais desafios e indicadores das trajetórias formativas, subsidiando o planejamento estratégico institucional.

FONTES RECOMENDADAS

- Plataforma Nilo Peçanha (PNP)
- Sistema acadêmico institucional
- Dados de assistência estudantil, evasão, retenção e diplomação
- Indicadores de acesso, permanência e êxito institucional

Diagnóstico Qualitativo

3

Escuta da comunidade acadêmica especialmente dos estudantes, por meio de metodologias participativas, para identificar percepções e fatores subjetivos que influenciam o acesso, a permanência e o êxito.

O QUE É INVESTIGADO:

- Acolhimento, pertencimento, saúde mental, inclusão e mediação pedagógica
- Ranqueamento das principais causas e fatores associados à evasão na instituição
- Identificação de políticas já existentes que favoreçam acesso, permanência e êxito

ESTRATÉGIAS SUGERIDAS

- Aplicação de formulários
- Rodas de conversa com estudantes e servidores
- Grupos focais com público-alvo
- Oficinas conduzidas pelos CLAPeS

OBJETIVO — Compreender, a partir da escuta ativa e dialógica, vivências, expectativas, desafios e sugestões da comunidade acadêmica, complementando a análise quantitativa.

Consolidação do PIAPE

4

Com base nos diagnósticos quantitativo e qualitativo, o CIAPE estrutura o Plano Institucional, articulando-o ao PNAPE, ao PDI e às demais políticas educacionais da instituição.

Estruturação

Metas, indicadores e ações são definidos pelo CIAPE.

Validação

A versão final é validada nas instâncias colegiadas.

Publicação

O plano é publicado no portal institucional.

Integração

Reúne ações institucionais e locais (PAPEs de cada unidade).

ATENÇÃO ESPECIAL

O PIAPE deve conferir especial atenção aos grupos historicamente vulnerabilizados, com o objetivo de reduzir as desigualdades educacionais. Objetivo da fase: elaborar um plano institucional integrado, representativo e contextualizado, que sistematize os desafios e proponha ações estratégicas.

Monitoramento e Avaliação das Ações

5

Após a implementação, o PIAPE é objeto de acompanhamento sistemático e avaliação periódica, com uso de indicadores, instrumentos de monitoramento e revisões regulares.

GOVERNANÇA DO PROCESSO

- Cabe ao CIAPE a coordenação do processo avaliativo
- Envolvimento direto dos CLAPs em cada unidade
- Comunicação dos resultados à comunidade acadêmica e à Setec/MEC
- Os resultados contribuem para o acompanhamento do alcance das metas do PNAPE (Anexo I)

OBJETIVO DA FASE

Assegurar o acompanhamento contínuo da execução do PIAPE e dos PAPs, promovendo a cultura institucional de avaliação, a transparência dos resultados e o aprimoramento permanente das políticas.

RECOMENDAÇÃO

Construção de painéis visuais e infográficos para facilitar a leitura dos dados pelas comunidades institucionais.

4. DIRETRIZES METODOLÓGICAS

Cinco diretrizes válidas em todas as fases

1

Envolvimento das áreas finalísticas e meio, além de estudantes e comunidade externa quando necessário.

**Articulação
intersetorial**

2

**Planejamento
orientado por dados
e evidências**

Análise qualificada da realidade institucional para embasar as decisões.

3

**Inclusão
e equidade**

Atenção às diversidades regionais, étnico-raciais, de gênero, deficiência, geracionais e socioeconômicas.

4

**Participação ativa
da comunidade**

Escuta e participação direta de estudantes e servidores, docentes e TAEs.

5

**Transparência
e publicidade**

Publicação e ampla divulgação do PIAPE e de seus resultados.

5. ESTRUTURA MÍNIMA DO PIAPE

Itens obrigatórios do documento

1	Texto introdutório com diagnóstico contextualizado, finalidade, alinhamento ao PNAPE e ao PDI, público-alvo e processo participativo adotado.	4	Organização do plano em torno dos eixos definidos pelo PNAPE — áreas prioritárias de intervenção, cada uma com um conjunto coerente de ações.
Apresentação		Eixos Estruturantes	
2	Fundamentação conceitual e legal: princípios do PNAPE, legislação vigente, normas institucionais e referenciais da política de APE.	5	Propósitos estratégicos em consonância com o PNAPE: gerais (missão institucional) e específicos (metas em cada dimensão).
Referencial Teórico e Normativo		Objetivos	
3	Dados e análises sobre o perfil dos estudantes e as percepções da comunidade acadêmica, com desafios e potencialidades.	6	Compromissos mensuráveis, específicos, alcançáveis, relevantes e temporalmente definidos, vinculados aos indicadores da PNP.
Diagnóstico Institucional		Metas	

6. COMPROMISSOS INSTITUCIONAIS

Compromissos com responsáveis e prazos

Nº	COMPROMISSO INSTITUCIONAL	RESPONSÁVEL PRINCIPAL	PERIODICIDADE / PRAZO
1	Instituir formalmente o CIAPE e os CLAPES, por meio de ato administrativo	Reitoria / Direção-Geral	90 dias após a publicação do PNAPE
2	Elaborar e publicar o PIAPE	CIAPE + Equipe Técnica	1 ano após a publicação do PNAPE
3	Elaborar os PAPes em todas as unidades da instituição	CLAPES	Paralelamente à construção do PIAPE
4	Publicar o PIAPE e os PAPes nos sites institucionais	Comunicação Institucional	15 dias após aprovação institucional
5	Garantir a articulação entre o PIAPE e o PDI, incluindo a atualização do PIAPE conforme a vigência do PDI	CIAPE + Comissão do PDI	Durante a construção e revisões de ambos
6	Assegurar a participação da comunidade acadêmica nos processos de escuta, deliberação, acompanhamento e avaliação	CIAPE + CLAPES	Contínuo, durante todas as fases

6. COMPROMISSOS INSTITUCIONAIS

Compromissos com responsáveis e prazos

Nº	COMPROMISSO INSTITUCIONAL	RESPONSÁVEL PRINCIPAL	PERIODICIDADE / PRAZO
7	Integrar o PIAPE às políticas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência estudantil	CIAPE + Pró-Reitorias	Durante a elaboração e a execução
8	Publicar relatórios de acompanhamento no portal institucional	CIAPE + CLAPES	Avaliação semestral ou anual
9	Elaborar os PAPes em todas as unidades da instituição	CIAPE + Setor de Avaliação	Anual
10	Atualizar o PIAPE em consonância com as eventuais reedições do PNAPE	CIAPE + Reitoria	90 dias após reedição do PNAPE
11	Atualizar o PDI em consonância com as eventuais reedições do PNAPE	Comissão do PDI + Reitoria	90 dias após reedição do PNAPE
12	Enviar relatórios ou versões atualizadas à Setec/MEC e ao CAPE	Reitoria / CIAPE	Conforme solicitação da Setec/MEC e/ou do CAPE



FORMAÇÃO Permanente

OBRIGADA

redeape@iffarroupilha.edu.br